

Mortes no trânsito do ABC recuam 20% e motociclistas ainda são maioria

George Garcia

O número de mortes no trânsito do ABC teve uma sensível redução no primeiro trimestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Nos primeiros três meses do ano passado foram 54 mortes nas ruas e avenidas da região, contra 43 fatalidades de janeiro a março deste ano, redução de 20,4%, apesar da redução os motociclistas ainda são maioria entre os mortos, situação que tem sido recorrente nos levantamentos do Infosiga (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito no Estado de São Paulo).

De acordo com os dados do Infosiga divulgados esta semana, dos 43 mortos no trânsito da região 21 delas foram de motociclistas, o que corresponde a 48,8% do total. Dez dos mortos eram pedestres, quatro ocupantes de carros, três eram ciclistas e um ocupante de caminhão. Outros quatro óbitos não tiveram a condição das vítimas apontada na ocorrência.

Nos três primeiros meses do ano passado, das 54 fatalidades, 27 eram motociclistas, exatamente metade de todos os mortos no trânsito. Naquele período foram 14 pedestres mortos, oito ocupantes de veículos, quatro ciclistas e um morto não teve a condição identificada no registro.

Para se ter uma ideia de quanto as mortes entre motociclistas são maiores maiores do que os índices de mortes de pedestres, motoristas e ciclistas, no caso de Mauá, o município registrou quatro óbitos no primeiro trimestre deste ano e todos eram motociclistas. Em Santo André, dos 14 mortos no primeiro trimestre deste ano, oito estavam em motocicletas. No ano passado, em solo andreense, dos 13 mortos no primeiro trimestre oito estavam em motos.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3425232/mortes-no-transito-do-abc-recuam-20-e-motociclistas-ainda-sao-maioria/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades